

**17/5/1984**

**Abastecimento de água é restabelecido**

O restabelecimento do abastecimento de água em Guariba ocorreu por volta do meio-dia de ontem, segundo o prefeito Evandro Vitorino. O fornecimento foi suspenso anteontem porque foi encontrado veneno nas proximidades dos dois depósitos e exames constataram que a água estava contaminada.

O gerente seccional da Sabesp, Carlos Alberto Júlio da Rocha não foi encontrado na cidade ontem, mas ele havia mandado esvaziar e limpar os dois reservatórios (350 e 450 mil litros) e, no final da tarde, a água já jorrava em quase todas as torneiras das casas. Poucas pessoas, no entanto, se aventuravam a bebê-la, preferindo comprar garrafas de água nos poucos bares abertos.

**"Tarifa não é alta"**

O presidente da Sabesp, Gastão Bierrembach negou ontem, em São Paulo, que as tarifas cobradas pela Sabesp tenham sido o fator determinante da explosão social. "O fato gerador foi a situação entre os cortadores de cana e os usineiros. Aliado a isso, destaca-se a situação em que toda a sociedade se encontra, onde o achatamento salarial é um fato incontestado. E tudo culminou agora com o fim desse ciclo semestral, coincidindo com os aumentos de tarifas. Um de nós — CPFL, Prefeitura, ou qualquer entidade que cobrasse tarifa — poderia ser a vítima, e foi a Sabesp.

Com número recolhidos às pressas, o presidente da Sabesp rebate a afirmação de que o alto custo da tarifa de água tenha provocado a revolta, mostrando que 60% dos 4 mil consumidores da rede da cidade pagam Cr\$ 5.300,00 pelo consumo mensal de até 20 mil metros cúbicos. Acrescentou, ainda, que apenas 4% dos consumidores, equivalentes a 160, situam-se com contas entre Cr\$ 16 mil à Cr\$ 23 mil.

**(Página 21)**